AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Prefeitura de São João do Piauí 2026 · Fisioterapeuta Plantonista (Maternidade)

Instituto CONSULPAM

Você vai folhear 28 páginas da apostila completa, que tem mais de 800. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

800+	8	823	30
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Prefeitura de São João do Piauí 2026

CARGO

Fisioterapeuta Plantonista (Maternidade)

Banca Instituto CONSULPAM

Cobre as 8 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Matemática e Raciocínio Lógico · Noções de Informática · Legislação SUS · Avaliação Fisioterapêutica · Fisioterapia Cardiorrespiratória · Neurologia, Ortopedia, Feridas e Reabilitação · Fisioterapia na Saúde do Trabalhador

EDIÇÃO 2026

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 8 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

3 + 6 CR	R$ 2.500,00	30 horas semanais	Superior em Fisioterapia + CREFITO + Capacitação em Obstetrícia (60h)	R$ 110,00
VAGAS	SALÁRIO	JORNADA	ESCOLARIDADE	TAXA

Prova objetiva · 30 questões, 100 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	2,50	**25.0**
Noções de Informática e Matemática e Raciocínio Lógico	10	2,50	**25.0**
Legislação SUS e Conhecimentos Específicos	10	5,00	**50.0**
Total	**30**		**100**

Datas que importam

Inscrições	21/10 a 09/11/2026
Prova objetiva	13/12/2026 (provável), das 9h às 12h
Gabarito preliminar	13/12/2026
Recurso contra o gabarito	14 e 15/12/2026

Sumário

Apostila com 8 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 30 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★★	17
	Fonética e Fonologia			20
	Ortografia e Acentuação Gráfica			23
	Classes de Palavras			35
	Flexão Nominal: Gênero, Número e Grau			47
	Correlação de Tempos e Modos Verbais			53
	Verbos: irregulares, anômalos, defectivos e abundantes, e as vozes verbais			64
	Sintaxe: Período Simples e Composto			70
	Morfossintaxe: Classe e Função da Palavra			80
	Pontuação			91
	Concordância Verbal e Nominal			100
	Regência Verbal, Nominal e Crase			109
	Coesão e Coerência			118
	Interpretação, Tipologia e Gêneros			127
	Intertextualidade e Contexto Histórico do Texto			136
	Sequências e Tipos Textuais			140
	Estratégias Argumentativas			143
	Gêneros Textuais e Discursivos, Funções da Linguagem			149
	Modos de Citar o Discurso Alheio			152
	Relações Semânticas			155
	Sentido Próprio e Figurado e Figuras de Linguagem			158
	Reescrita de Período e Manutenção de Sentido			163
	Tipos de Discurso e Vozes no Texto			178
	Semântica: Ambiguidade, Polissemia e Relações de Sentido			183
	Vocabulário, Formação de Palavras e Registro			190
	Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova			198
	Coesão em Ação: Referência, Substituição e Elipse			206
	Casos Difíceis de Concordância e Regência			214
	Redação Oficial: o Manual da Presidência da República			229
	Variação Linguística e Norma Culta			238
	Estilística e Vícios de Linguagem			243
	Funções e empregos das palavras 'que' e 'se'			248
	Produção de texto: planejamento, parágrafo, narração, descrição e dissertação			255
02	Matemática e Raciocínio Lógico	5	★★	267
	Estruturas Lógicas			270
	Equivalências e Negações Lógicas			280
	Diagramas Lógicos e Conjuntos			288
	Lógica de Primeira Ordem			299
	Argumentação Lógica			303

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

Língua Portuguesa (10) é dado do edital (item 13.3.3.1). O edital junta Noções de Informática e Matemática e Raciocínio Lógico numa cota de 10 questões, e Legislação SUS e os conhecimentos específicos da função noutra de 10, sem dividi-las. A divisão acima (Matemática 5 + Informática 5; Legislação SUS 3 + específicos 7) é a nossa leitura da ementa, feita para você planejar o estudo. Não é um dado do edital.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Português	25% da prova	**8h**	☐☐☐☐☐☐☐☐
Informática	12% da prova	**5h**	☐☐☐☐☐
Legislação SUS	15% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Neurologia, Ortopedia, Feridas e Reabilitação	15% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Matemática e Raciocínio Lógico	12% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Fisioterapia Cardiorrespiratória	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Avaliação Fisioterapêutica	5% da prova	**1h**	☐
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	5% da prova	**1h**	☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **99 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 17 · 19 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.
☐	☐	Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta.
☐	☐	Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, frase, oração, período, enunciado, pontuação, coesão e coerência.
☐	☐	Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa.
☐	☐	Norma culta: ortografia, acentuação, emprego do sinal indicativo de crase.
☐	☐	Pontuação.
☐	☐	Formação de palavras, prefixo, sufixo, classes de palavras, regência, concordância nominal e verbal, flexão verbal e nominal, sintaxe de colocação.
☐	☐	Produção textual.
☐	☐	Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos.
☐	☐	Emprego de tempos e modos dos verbos em português.
☐	☐	Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.
☐	☐	Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais.
☐	☐	Termos da oração.
☐	☐	Processos de coordenação e subordinação.
☐	☐	Transitividade e regência de nomes e verbos.
☐	☐	Padrões gerais de colocação pronominal no português.
☐	☐	Estilística: figuras de linguagem.
☐	☐	Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.
☐	☐	Norma culta.

Matemática e Raciocínio Lógico · pág. 267 · 13 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Raciocínio Lógico.
☐	☐	Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações.
☐	☐	Razão e Proporção.
☐	☐	Geometria Plana e Espacial.
☐	☐	Regra de três simples e composta.
☐	☐	Porcentagem e Juros Simples.
☐	☐	Sistema Lineares.
☐	☐	Progressão Aritmética e Geométrica.
☐	☐	Análise Combinatória e Probabilidade.
☐	☐	Estatística: média, moda e mediana.
☐	☐	Trigonometria no Triângulo Retângulo.
☐	☐	Sequência lógica.
☐	☐	Álgebra básica.

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A língua portuguesa do nível superior, como o edital da CONSULPAM pede: compreensão e interpretação de texto com pressuposição, inferência, ambiguidade e intertextualidade, tipos e gêneros textuais, coesão e coerência, variação linguística e formas de tratamento, ortografia, acentuação e crase, pontuação, formação de palavras, classes, flexão, tempos e modos verbais, termos da oração, coordenação e subordinação, concordância, regência, colocação pronominal, figuras de linguagem e reescrita de frases.

206
TÓPICOS COBERTOS

176
PEGADINHAS MAPEADAS

293
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Fonética e fonologia	★★★☆☆	Fonema x letra, ditongo x hiato, dígrafo x encontro consonantal
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Coesão e coerência	★★★★☆	Referente de pronomes, valor dos conectivos, incoerência lógica
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Intertextualidade e contexto histórico	★★★☆☆	Paráfrase x paródia, epígrafe e alusão, marcas de época, anacronismo
Sequências e tipos textuais	★★★☆☆	Os cinco tipos, tipo predominante, expositivo x argumentativo, sequência dialogal
Estratégias argumentativas	★★★★☆	Tese x argumento, tipo de argumento do trecho, concessão e refutação, operadores argumentativos

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Gêneros e funções da linguagem	★★★☆☆	Tipo x gênero, domínios discursivos, as seis funções
Modos de citar o discurso alheio	★★★☆☆	Direto, indireto e indireto livre, transposição de tempos e pronomes
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo
Tipos de discurso e vozes	★★★☆☆	Discurso citado, apagamento do agente, modalizadores, polifonia e aspas
Ambiguidade e polissemia	★★★★☆	Os filtros da substituição, parônimos e homônimos, ambiguidade e como desfazê-la
Formação de palavras e registro	★★☆☆☆	Morfemas, processos de derivação, sigla x acrônimo, neologismo x arcaísmo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder
Coesão em ação	★★★★☆	Rastrear o referente, anáfora x catáfora, relativo com preposição, elipse
Casos difíceis de concordância e regência	★★★★☆	Sujeito composto, "se" com verbo indireto, verbos que mudam de sentido com a preposição
Redação oficial	★★★☆☆	Padrão ofício, atributos, tratamento e vocativo, fechos, formatação
Variação linguística	★★☆☆☆	Os quatro eixos, norma culta x norma-padrão, adequação x correção
Estilística e vícios de linguagem	★★☆☆☆	Valor semântico do recurso, barbarismo x solecismo, pleonasmo vicioso, concisão x prolixidade
Funções do "que" e do "se"	★★★★☆	Relativo x integrante, "que" consecutivo e comparativo, advérbio x pronome, apassivador x índice de indeterminação
Produção de texto	★★☆☆☆	Etapas da escrita, tópico frasal, narração x descrição x dissertação

01 SUBSEÇÃO **Fonética e Fonologia**

Fonema, letra e a contagem que a banca cobra

Fonema é a menor unidade de som que distingue palavras, o que muda "pato" de "gato". **Letra**, ou grafema, é o sinal escrito que representa esse som.

Fonética estuda o som físico, produzido pela boca. **Fonologia** estuda o fonema como unidade abstrata do sistema da língua.

A pegadinha nasce daqui: número de letras nem sempre é igual a número de fonemas.

Uma letra pode valer dois fonemas. O "x" de "táxi" soa /ks/, logo "táxi" tem 4 letras e 5 fonemas.

Duas letras podem valer um fonema só. É o dígrafo: "carro" tem 5 letras e 4 fonemas, porque "rr" é um som só.

E há letra sem som nenhum, como o "h" inicial: "hoje" tem 4 letras e 3 fonemas.

em uma frase

Conte fonemas pelo som, não pela letra. "X" pode contar por dois, dígrafo conta por um, "h" inicial e "u" mudo não contam.

Contagem letra a letra

PALAVRA	LETRAS	FONEMAS	MOTIVO
táxi	4	5	o "x" vale /ks/, dois fonemas
carro	5	4	o dígrafo "rr" vale um fonema
hoje	4	3	o "h" inicial não tem som
guerra	6	4	"u" mudo (não conta) e "rr" (um fonema)

PEGADINHA CLÁSSICA

O "x" não tem um valor fixo: soa /ks/ ("fixo", "táxi"), /s/ ("máximo", "auxiliar", "trouxe"), /z/ ("exame", "exato") ou /ch/ ("xícara", "bruxa", "enxame"). Não há regra dedutível, é memória de exemplos. A banca põe "auxiliar" achando que você vai marcar /ks/ como em "táxi", mas ali o "x" soa /s/.

Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

Encontro vocálico é a sequência de vogais e semivogais numa palavra. Divide-se em três casos que a banca adora confundir.

Ditongo. Duas vogais, sendo uma semivogal, na mesma sílaba: "pai", "história", "céu".

Hiato. Duas vogais em sílabas diferentes: "sa-í-da", "sa-ú-de", "pa-ís".

Tritongo. Semivogal mais vogal mais semivogal na mesma sílaba: "Pa-ra-guai", "sa-guão".

O ditongo ainda se subdivide. É **crescente** quando a semivogal vem antes da vogal, como em "his-tó-ria", e **decrescente** quando a vogal vem antes da semivogal, como em "pai".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

O único teste seguro para separar ditongo de hiato é fazer a divisão silábica: mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato.

em uma frase

Mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato. Não confie no acento, faça a divisão silábica.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Família" parece ter hiato porque tem duas vogais seguidas ("i" e "a"), mas "fa-mí-lia" tem ditongo crescente (as vogais ficam na mesma sílaba). Já "saúde" é hiato ("sa-ú-de"), mesmo tendo o acento. O acento marca a tonicidade, não define o hiato.

Dígrafo x encontro consonantal e a divisão silábica

Dígrafo é duas letras que representam um único fonema. Consonantais: "ch", "lh", "nh", "rr", "ss", "sc", "sç", "xc". Vocálicos nasais: "am", "en", "im" e semelhantes.

Encontro consonantal é duas consoantes com dois fonemas distintos: "pra-to", "ad-vo-ga-do".

A diferença é quantos sons. No dígrafo, as duas letras valem um som. No encontro, cada consoante vale o seu.

Cuidado com "gu" e "qu". Quando o "u" é mudo, como em "guerra" e "quilo", forma dígrafo. Quando o "u" é pronunciado, como em "água" e "quando", não é dígrafo: o "u" vira semivogal e forma ditongo.

Na divisão silábica. Os dígrafos "ch", "lh", "nh" e "gu"/"qu" com u mudo **não se separam**, como em "a-cho" e "mi-nha". Já "rr", "ss", "sc" e "xc" **sempre se separam**, como em "car-ro", "pás-sa-ro" e "ex-ce-len-te", apesar de valerem um fonema.

Dígrafo x encontro consonantal

CASO	FONEMAS	SEPARA NA SÍLABA?	EXEMPLO
Dígrafo ch, lh, nh	1	não separa	a-cho, ma-lha, ba-nho
Dígrafo rr, ss, sc, xc	1	separa	car-ro, pás-sa-ro, ex-ce-lente
Encontro perfeito	2	não separa	pra-to, blu-sa, flor
Encontro imperfeito	2	separa	ad-vo-ga-do, rit-mo, ap-to

Questões treino · Fonética e Fonologia

01 Hífen obrigatório

Assim como ocorre com a palavra quebra-mar, emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

A) casa-comercial

B) linha-de-passe

C) peixe-espada

D) pedra-fundamental

E) sala-de-jantar

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

02 Valor do "x"

Assinale a alternativa em que a letra "x" tem valor fonético de /z/.

A) fixo

B) exame

C) xícara

D) máximo

E) tórax

03 Ditongo crescente

Assinale a alternativa que contém um ditongo crescente (semivogal seguida de vogal, na mesma sílaba).

A) pai

B) herói

C) história

D) céu

E) noite

04 Semivogal

Assinale a alternativa em que a letra "i" funciona como semivogal.

A) vida

B) pai

C) juiz

D) dia

E) ninho

05 Encontro consonantal

Assinale a alternativa em que há encontro consonantal imperfeito (disjunto), ou seja, em que as duas consoantes ficam em sílabas diferentes.

A) prato

B) blusa

C) advogado

D) flor

E) cravo

GABARITO COMENTADO

01 *Gabarito: C. Nome de espécie da botânica ou da zoologia leva hífen: peixe-espada, couve-flor, bem-te-vi. As outras quatro são locuções comuns, e o Acordo as escreve separadas, sem hífen.*

02 **B** *"Exame" soa /z/. "Fixo" e "tórax" soam /ks/, "máximo" soa /s/, "xícara" soa /ch/.*

03 **C** *"His-tó-ria": a semivogal "i" vem antes da vogal "a". Os demais são decrescentes (vogal antes da semivogal).*

04 **B** *Em "pai" o "i" integra o ditongo sem ser núcleo da sílaba (semivogal). Em "juiz" há hiato (ju-iz), e em "vida" o "i" é vogal-núcleo.*

05 **C** *Em "ad-vo-ga-do" o "d" e o "v" se separam na divisão silábica, o que caracteriza o encontro imperfeito. Nas demais, as duas consoantes ficam na mesma sílaba (pra-to, blu-sa, flor, cra-vo).*

02 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

PAUSA NA AMOSTRA

Daqui em diante, a apostila segue com mais de 230 páginas de Língua Portuguesa. Na amostra, pulamos direto para o fechamento da matéria.

Top 10 Pegadinhas

As armadilhas mais frequentes desta matéria

As armadilhas mais frequentes de Língua Portuguesa, em formato compacto para revisão rápida.

01

Haver (existir) não vai ao plural

"Haver" (existir, ocorrer) e "fazer" (tempo) são impessoais e ficam no singular: "Houve problemas", "Faz dois anos". Para plural, use "existir". Como auxiliar, "haver" varia: "eles haviam saído".

02

Crase antes de masculino não existe

Nunca há crase antes de palavra masculina ("a prazo"), verbo ("a estudar") ou pronome de tratamento ("a Vossa Senhoria").

03

Vírgula muda o sentido da adjetiva

Com vírgula é explicativa (todos), sem vírgula é restritiva (só alguns). Suprimir a vírgula da explicativa altera o sentido.

04

Extrapolação é resposta errada

Verdadeiro no mundo real mas não afirmado pelo texto está errado. Marque só o que o texto diz ou deixa inferir.

05

Se apassivador concorda com o sujeito

Com verbo transitivo direto, o termo é sujeito paciente e o verbo concorda com ele: "Vendem-se casas", mas "Vende-se casa". Com transitivo indireto, o "se" indetermina e o verbo fica sempre no singular.

06

Bastante advérbio não varia

Modificando verbo ou adjetivo é advérbio (invariável): "estudou bastante". Só varia junto de substantivo: "bastantes provas".

07

Entretanto não é porquanto

"Entretanto" é adversativo (oposição), "porquanto" é causal (motivo). Trocar um pelo outro inverte o sentido.

08

Pressuposto sobrevive à negação

"Ele não parou de fumar" ainda pressupõe que fumava. Negar a frase não cancela o pressuposto.

09

Ver e vir no futuro do subjuntivo

"Quando eu vir" é do verbo ver, "quando eu vier" é do verbo vir. Teste trocando por "fizer".

10

É necessário concorda com artigo

Sem artigo, invariável ("É necessário paciência"). Com artigo, concorda ("É necessária a paciência").

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa, em 6 páginas. Agora, o começo de Matemática e Raciocínio, a matéria que mais pesa na sua prova (5 questões).

02

MATÉRIA 02

Matemática e Raciocínio Lógico

O raciocínio lógico e a matemática do superior: proposições, equivalências, argumentação e sequências lógicas, conjuntos, razão e proporção, regra de três simples e composta, porcentagem e juros simples, álgebra básica com equações e fatoração, sistemas lineares, progressões aritmética e geométrica, análise combinatória e probabilidade, média, moda e mediana, trigonometria no triângulo retângulo e geometria plana e espacial.

20
TÓPICOS COBERTOS

100
PEGADINHAS MAPEADAS

108
QUESTÕES RESOLVIDAS

Matemática e Raciocínio Lógico

O que cai e o que ignorar

Esta matéria assusta, mas é a **mais treinável** da prova: quase tudo se resolve com um procedimento fixo, e quem repete o procedimento acerta.

O que se cobra. O quadro de recorrência logo abaixo lista as subseções deste bloco, com a frequência com que cada uma aparece nas provas e o ponto em que a banca costuma mirar. Comece pelas de mais estrelas.

O nível e a armadilha. O nível é direto, com armadilha simples de aparência difícil. As que mais derrubam candidato:

- negar o "todo" com "nenhum", quando a negação certa é "algum não"
- dar o "se... então" como falso só porque a primeira parte é falsa
- concluir a primeira parte do "se... então" a partir da segunda, que é a falácia da afirmação do consequente
- somar frações sem antes igualar os denominadores
- ler a razão entre as partes como fração do total
- somar aumentos e descontos sucessivos em vez de multiplicar os fatores
- converter área e volume com o mesmo fator do comprimento
- tirar a mediana sem pôr os dados em ordem
- confundir arranjo com combinação
- fechar a lei de uma sequência sem testá-la em todos os termos dados

Como usar esta matéria. Cada tema mapeia essas armadilhas, mostra a conta trabalhada e fecha com questões de treino. Entenda o método uma vez, resolva à mão duas ou três vezes e revise antes da prova. Ler sem fazer conta não adianta.

Recorrência por tópico

SUBSEÇÃO	FREQUÊNCIA	FOCO
Estruturas Lógicas	★★★★★	Conectivos, tabela-verdade, tautologia
Equivalências e Negações	★★★★★	De Morgan, contrapositiva
Diagramas Lógicos e Conjuntos	★★★★☆	Todo, algum, nenhum, Venn
Lógica de Primeira Ordem	★★★★☆	Quantificadores, negação quantificada
Argumentação Lógica	★★★☆☆	Premissa, validade, silogismo
Verdades, Mentiras e Orientação	★★★☆☆	Quem mente, associação, datas
Relações Arbitrárias, Verbal e Sequencial	★★★★☆	Grade de associação, analogia, lei de formação
Operações e Divisibilidade	★★★★☆	Frações, decimais, MMC, MDC
Potenciação e Radiciação	★★★★☆	Propriedades, expoente negativo, ordem das operações
Razão, Proporção e Regra de Três	★★★★★	Direta e inversa, divisão proporcional
Porcentagem e Juros	★★★★★	Aumento, desconto, juros
Equações de 1º e 2º Grau	★★★☆☆	Bhaskara, inequações, intervalos
Produtos Notáveis, Fatoração, Frações Algébricas e Quadriláteros	★★★☆☆	Produtos notáveis, fatoração, simplificação de frações algébricas e propriedades de trapézios e paralelogramos
Matrizes e Sistemas Lineares	★★☆☆☆	Sarrus, SPD, SPI e SI
Geometria e Pitágoras	★★★☆☆	Perímetro, área, sólidos

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Estruturas Lógicas**

Proposição: o que é e o que não é

Proposição é toda oração declarativa que admite um, e apenas um, valor lógico: verdadeiro, V, ou falso, F.

Os três requisitos. A frase precisa ter verbo, ter sentido completo e poder ser julgada verdadeira ou falsa. "Brasília é a capital do Brasil" é proposição, e é V. "5 + 5 = 9" também é proposição, e é F: continua sendo proposição justamente porque pode ser julgada.

O que não é proposição. Frases exclamativas, como "Que dia lindo!", interrogativas, como "Qual é a hora?", imperativas, como "Feche a porta.", e as que exprimem desejo, como "Que Deus o abençoe.".

Ter verbo não basta. "Feche a porta" tem verbo e não é proposição, porque é uma ordem, e não uma afirmação que se possa julgar.

A sentença aberta também fica de fora. "x + 3 = 10" tem verbo e tem forma de afirmação, mas não dá para dizer se é verdadeira ou falsa enquanto não se souber quem é `x`. Frase com variável solta, ou com pronome sem dono ("Ele é servidor público"), é **sentença aberta**, e sentença aberta não é proposição. Ela só vira proposição quando a variável é preenchida ("4 + 3 = 10", que é F) ou quando um quantificador fecha a frase ("todo número somado a 3 dá 10", que também é F).

Simples ou composta. A proposição **simples**, também chamada de atômica, não tem conectivo dentro: "Ana foi aprovada". A **composta**, ou molecular, junta proposições simples por meio de conectivos: "Ana foi aprovada *e* Bruno foi reprovado". Toda a matéria consiste em calcular o valor da composta a partir dos valores das simples, e a ferramenta para isso é a tabela-verdade.

A negação não é conectivo, é modificador. O símbolo `~p` (também escrito `¬p` ou `não-p`) apenas inverte o valor: se `p` é V, `~p` é F, e vice-versa. Por isso ela age sobre uma proposição só, enquanto os conectivos ligam duas.

em uma frase

Proposição é frase declarativa que se pode dizer verdadeira ou falsa. Pergunta, ordem, exclamação, desejo e sentença aberta estão fora.

Os cinco conectivos e seus símbolos

CONECTIVO	NOME	SÍMBOLO	QUANDO É VERDADEIRO
e	conjunção	`p ∧ q`	só quando as duas partes são V
ou	disjunção	`p ∨ q`	quando ao menos uma parte é V
ou... ou	disjunção exclusiva	`p ⊻ q`	quando as partes têm valores diferentes
se... então	condicional	`p → q`	falso só quando V leva a F
se e somente se	bicondicional	`p ↔ q`	quando as partes têm o mesmo valor

As palavras da prova nem sempre são essas. A banca escreve em português corrente e espera que o candidato reconheça o conectivo. "Mas", "porém", "embora", "contudo" e "no entanto" são **conjunção**, exatamente como o "e": em lógica não existe oposição, existe só o cálculo de valores. "Nem" equivale a "e não". E o condicional aparece disfarçado de várias formas, todas com o mesmo esquema `p → q`.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Como o enunciado disfarça o condicional

FORMA ESCRITA NO ENUNCIADO	TRADUZ PARA
Se p, então q	`p → q`
q, se p	`p → q` (o "se" marca o antecedente, mesmo no fim da frase)
p, logo q · p implica q	`p → q`
p é condição suficiente para q	`p → q`
q é condição necessária para p	`p → q`
Todo p é q	`p → q`
Quando p, q · Sempre que p, q	`p → q`
Somente se q, p · p apenas se q	`p → q`

PEGADINHA CLÁSSICA

O condicional `p → q` é falso em um único caso: verdadeiro que leva a falso. "Se choveu, então a rua molhou" só é mentira se choveu (V) e a rua não molhou (F). Nas outras três combinações, é verdadeiro. A banca adora afirmar que ele é falso quando as duas partes são falsas: está errado, aí ele é verdadeiro.

PEGADINHA CLÁSSICA

Suficiente e necessário trocam de lugar, e a banca troca junto. Em `p → q`, quem vem na frente é a condição **suficiente** e quem vem atrás é a condição **necessária**. "Ser aprovado é condição necessária para tomar posse" significa "se tomou posse, foi aprovado", ou seja, posse → aprovação, e não o contrário. Quem lê "necessária" e escreve a seta apontando para o lado errado erra a questão inteira, porque todas as conclusões seguintes saem invertidas.

Tabela-verdade e classificação

A **tabela-verdade** lista todos os cenários possíveis de valores das proposições simples e calcula o valor da proposição composta em cada um.

Quantas linhas. São 2^n, onde n é a quantidade de proposições simples diferentes. Duas proposições dão 4 linhas, três proposições dão 8 linhas.

Como se classifica o resultado. Se der tudo V, é **tautologia**, sempre verdadeira. Se der tudo F, é **contradição**, sempre falsa. Se misturar V e F, é **contingência**.

Onde investir. Saber montar a tabela do condicional resolve boa parte das questões, porque é o conectivo mais cobrado.

p	q	p ∧ q e	p ∨ q ou	p ⊻ q ou … ou	p → q se … então	p ↔ q se e somente se
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Os cinco conectivos em uma frase cada, para decorar

CONECTIVO	REGRA EM UMA FRASE	COMO GUARDAR
e $p \wedge q$ **conjunção**	Só é **verdadeiro** quando **os dois** são verdadeiros	**VVV no "e"**: única linha verdadeira é V com V
ou $p \vee q$ **disjunção inclusiva**	Só é **falso** quando **os dois** são falsos	**FFF no "ou"**: única linha falsa é F com F
ou ... ou $p \veebar q$ **disjunção exclusiva**	É verdadeiro quando os valores são **diferentes**, e falso quando são iguais	**Um ou outro, nunca os dois**: precisa ser diferente para dar V
se ... então $p \rightarrow q$ **condicional**	Só é **falso** quando o antecedente é **V** e o consequente é **F**	**"Vera Fischer é Falsa"**: **V** na frente, **F** atrás, resultado **F**. Nas outras três linhas, verdadeiro
se e somente se $p \leftrightarrow q$ **bicondicional**	É verdadeiro quando os dois valores são **iguais**	**Iguais casam**: VV e FF dão V, misturado dá F

Repare que **bicondicional e "ou ... ou" são opostos linha a linha**: onde um dá V, o outro dá F. Isso ajuda a conferir a tabela e é fonte de questão.

em uma frase

N proposições geram `2ⁿ` linhas. Tudo V é tautologia, tudo F é contradição, misturado é contingência.

Montando a tabela-verdade linha a linha

Saber a regra de cada conectivo não basta se a proposição tiver parênteses e três variáveis. O que resolve a questão de prova é um **procedimento fixo**, sempre o mesmo, que não deixa espaço para chute.

Passo 1: conte as proposições simples DIFERENTES. Se aparecerem `p`, `q` e de novo `p`, são duas variáveis, não três. O número de linhas é `2ⁿ` sobre esse total.

Passo 2: preencha as colunas de entrada em blocos que se dividem pela metade. Com 3 variáveis e 8 linhas: a primeira coluna leva **4 V seguidos e 4 F**, a segunda leva **2 V, 2 F, 2 V, 2 F**, e a terceira alterna **V, F, V, F** até o fim. Esse padrão garante que nenhum cenário se repita e nenhum falte. Com 2 variáveis, o padrão é 2 V e 2 F na primeira, alternado na segunda, que é exatamente o que está na tabela dos cinco conectivos.

Passo 3: resolva de dentro para fora. Primeiro o que está entre parênteses, depois as negações, e por último o conectivo principal. O **conectivo principal** é o que fica de fora de todos os parênteses, e é ele que dá o valor final da proposição. Identificá-lo é meio caminho: em `(p ∧ q) → r` o principal é a seta, então a proposição inteira é um condicional e só pode ser falsa de um jeito.

Ordem de precedência quando faltam parênteses

ORDEM	SÍMBOLO	LEITURA
1º (resolve primeiro)	`~`	negação, e ela alcança só a proposição imediatamente ao lado
2º	`∧` `∨`	conjunção e disjunção
3º	`→`	condicional
4º (resolve por último)	`↔`	bicondicional, quase sempre o conectivo principal quando aparece

Por essa ordem, `~p ∧ q → r` lê-se `((~p) ∧ q) → r`. Repare como o parêntese muda tudo: `~(p ∧ q)` nega o bloco inteiro e é coisa completamente diferente de `~p ∧ q`, que nega só o `p`.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 8 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 30 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **1h30** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A	B	C	D	02	A	B	C	D	03	A	B	C	D	04	A	B	C	D
05	A	B	C	D	06	A	B	C	D	07	A	B	C	D	08	A	B	C	D
09	A	B	C	D	10	A	B	C	D	11	A	B	C	D	12	A	B	C	D
13	A	B	C	D	14	A	B	C	D	15	A	B	C	D	16	A	B	C	D
17	A	B	C	D	18	A	B	C	D	19	A	B	C	D	20	A	B	C	D
21	A	B	C	D	22	A	B	C	D	23	A	B	C	D	24	A	B	C	D
25	A	B	C	D	26	A	B	C	D	27	A	B	C	D	28	A	B	C	D
29	A	B	C	D	30	A	B	C	D										

Questão 01

Nem sempre os números indicam uma quantidade precisa. Assinale a frase em que há precisão.

A) Os especialistas em contagem de público dizem que havia mais de um milhão de pessoas na passeata.

B) O mesmo motorista envolvido no acidente de ontem já havia passado por três outras ocorrências semelhantes.

C) Perto de mil veículos passaram pelo pedágio, no mesmo dia, em função do feriado.

D) O vídeo mostrava cerca de 50 automóveis que estavam parados por causa do desmoronamento.

Questão 02

Considere (P, Q, R), V para valor lógico verdadeiro e F para valor lógico falso. A proposição (P ∧ Q) → R é falsa quando:

A) (P = V, Q = V, R = F)

B) (P = V, Q = F, R = F)

C) (P = F, Q = V, R = F)

D) (P = V, Q = V, R = V)

Questão 03

A planilha da figura foi criada no software Calc do pacote de aplicativos LibreOffice 7.3.22 (x64) em português, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir. I. Em D4 foi inserida uma expressão que determina a média aritmética entre todos os números nas células A2, B2, C2 e D2. II. Em D6 foi inserida a expressão =MOD(D4;2). III. Em D8 foi inserida a expressão =SE(D6<=0;"V";"F"). LinhaABCD 221231739 4MÉDIA ARITMÉTICA25 6--->? 8--->? Nessas condições, a expressão inserida em D4 e os conteúdos mostrados em D6 e D8 são, respectivamente

A) =MED(A2:D2), 1 e F

B) =MED(A2:D2), 0 e V

C) =MÉDIA(A2:D2), 1 e F

D) =MÉDIA(A2:D2), 0 e V

Questão 04

De acordo com a Lei nº 6.259/1975, no que se refere ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), é correto afirmar que

A) a elaboração do Programa cabe às Secretarias Estaduais de Saúde, que definem as vacinações de caráter obrigatório em seus territórios, cabendo ao Ministério da Saúde apenas o apoio financeiro.

B) as vacinações obrigatórias serão praticadas de modo sistemático e gratuito pelos órgãos e entidades públicas, bem como pelas entidades privadas subvencionadas pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais, em todo o território nacional.

C) o Atestado de Vacinação, fornecido gratuitamente e com prazo de validade determinado, pode ser retido pelo empregador até a comprovação das doses de reforço.

D) o Atestado de Vacinação é emitido exclusivamente pelos serviços públicos de saúde, vedada a sua emissão por médicos em exercício de atividades privadas, ainda que credenciados.

Questão 05

Durante a avaliação da marcha de um adulto sem alterações, o fisioterapeuta registra a duração das fases de um ciclo completo, do contato inicial de um pé até o contato seguinte do mesmo pé. Os valores esperados são, aproximadamente,

A) 60% de fase de apoio e 40% de fase de balanço, com cerca de 20% do ciclo em duplo apoio.

B) 40% de fase de apoio e 60% de fase de balanço, com cerca de 20% do ciclo em duplo apoio.

C) 50% de fase de apoio e 50% de fase de balanço, sem período de duplo apoio.

D) 60% de fase de apoio e 40% de fase de balanço, sem período de duplo apoio.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 800 páginas.

- ✓ As 8 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 823 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 12 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 30 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 69,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-sao-joao-do-piaui-fisioterapeuta-plantonista-maternidade-2026